

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1977

Data: 05.11.86

Pg.: 64

### A Funai só entrou para impedir conflito maior

O presidente da Funai, Romero Juca Filho, disse ontem que a Fundação não determinou a expulsão de índios do Toldo Chimbangue, em Chapecó. Segundo ele, a expulsão das famílias foi uma decisão tomada pelo grupo de índios contrários à permanência delas na área. "A Funai entrou na história como mediadora", alegou ele, dizendo que, inclusive, já pediu reforço policial para a área, temendo que haja conflitos.

A volta à área das famílias que são consideradas brancas pelo grupo contrário, que se apresentam como verdadeiros índios, "é uma temeridade", afirmou o presidente da Funai. O mandado de segurança que permitiu o retorno das famílias, impetrado, segundo ele, por advogados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) pode originar um novo conflito. Isso ficou evidente após a expulsão das famílias no final de semana, argumenta o presidente.

Caso ocorrer um conflito mais grave na área, informou Romero Juca, a Funai vai responsabilizar as pessoas que incentivaram o grupo de famílias para

regressar ao Toldo Chimbangue. Segundo ele, quem está por trás do grupo que quer voltar ao toldo são os representantes do Cimi, mais precisamente Vilmar D'Angelis, que, inclusive, "está armando os brancos, de acordo com as informações dos índios".

O presidente da Funai também fez questão de lembrar um pouco a história da divisão dos dois grupos. Em 1980, a Funai fez um levantamento das famílias para a demarcação da área. Neste levantamento, foi constatado que existiam os dois grupos: de índios e de brancos. Assim, o grupo considerado branco foi afastado da área, mas agora querem voltar por força de um mandado de segurança. Essas informações, inclusive, de que a decisão de expulsão não teve a intervenção da Funai, serão transmitidas ao juiz Osvaldo Rogério de Oliveira, de Chapecó, para que conheça mais detalhes do caso.

O presidente da Funai enviou ainda um telex ao Cimi, para que colabore para evitar o conflito, ajudando a resolver o problema. (Brasília/ZH)

### Índios expulsos já reintegrados

Os 15 índios Chimbangues, expulsos de sua reserva, a 15 quilômetros de Chapecó, em Santa Catarina, numa invasão que a Funai foi acusada de promover, foram reintegrados ontem. O advogado da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI) e do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Júlio Gaiger, entrou na Justiça com um pedido de habeas-corpus e a decisão judicial o acolheu, conforme informou o presidente da ANAI, Assis Hoffmann.

O presidente da Funai, Juca Filho, enviou telex ao CIMI (Conselho Indigenista missionário, pedindo a imediata retirada do missionário Vilmar D'Angelis da reserva de Toldo Chimbangue, no município de Chapecó, em Santa Catarina, advertindo que, se ocorrerem conflitos mais sérios na área, serão responsabilizados pela Funai pessoas e entidades que colaborarem para a eclosão de perturbações.

O juiz Osvaldo Rogério de Oliveira, da comarca de Chapecó, no norte de Santa Catarina, pediu ontem a ajuda à Polícia Federal, para conter o conflito de índios que começou

no último sábado na reserva de Toldo Chimbangue. Índios procedentes de áreas no Paraná e no Rio Grande do Sul invadiram a reserva e expulsaram as 27 famílias de Kaingangues que habitavam a área, ferindo a tiros dois moradores e espancando vários outros, que receberam atendimento médico nos hospitais da cidade.

Segundo o coordenador do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) para a região Sul, Vilmar D'Angelis, a delegacia da Funai em Curitiba — que tem jurisdição sobre as reservas do Paraná e Santa Catarina — incentivou o conflito entre os índios e chegou a fazer o transporte, em caminhão da Fundação, dos agressores procedentes do Rio Grande do Sul.

A disputa, informou ele, vem se estendendo pelo menos desde o final do primeiro semestre, quando os índios de Toldo Chimbangue, depois de uma luta de muitos anos, conseguiram recuperar 980 hectares de terras, de um total de 1.800 que originalmente formavam sua reserva e que tinham sido invadidos por pequenos agricultores.